



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
SAU968	E.I. XXIV- ANATOMIA DENTÁRIA, OCLUSÃO, MATERIAIS DENTÁRIOS E SAÚDE BUCAL COLETIVA	60

ATIVIDADE PEDAGÓGICA	PRÉ-REQUISITOS
Teórica/Prática	SAU428

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente curricular Estudos Integrados XXIV (SAU968) possui um significado de introduzir os discentes do Curso de Odontologia aos conhecimentos teóricos, laboratoriais e ambulatoriais dos diversos Materiais Dentários utilizadas na grande Área de Prótese Dentária, seja ela Fixa, Removível Parcial, Removível Total ou sobre Implantes Dentários. A grande gama de materiais utilizados são apresentados, testados, manipulados e estudados quanto às propriedades físico-químicas, indicações e contra-indicações, vantagens e desvantagens, como também escolha adequada a cada situação clínica apresentada. Este mesmo componente curricular apresenta também aos discentes os princípios de oclusão e sua aplicação prática, bem como sua importância no correto diagnóstico das correções e manutenção adequada do equilíbrio do sistema estomatognático. Tão importante quanto os temas apresentados anteriormente os discentes podem acompanhar o estudo epidemiológico das Oclusopatias e por fim, recebem também conhecimentos teóricos e práticos da utilização, cada vez mais frequente, dos Materiais Dentários e sua relação com a Odontologia Legal.

EMENTA

Estudo sobre os princípios morfofuncionais e biomecânicos do sistema estomatognático, identificando os princípios de oclusão e da dinâmica dos movimentos mandibulares. Abordagem sobre a epidemiologia das oclusopatias, o exame clínico e a análise dos modelos de estudo montados em articuladores semi ajustáveis destinados ao manejo das patologias oclusais. Fundamentos teóricos e aplicações clínica de materiais dentários utilizados na reabilitação por próteses.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Apresentação da disciplina e distribuição dos Seminários.
Materiais de Moldagem: Propriedades Gerais, Tipo e Indicações.
Materiais de Moldagem: Alginatos, Gessos Modelos de trabalhos e Troquéis.
Materiais de Moldagem: Prática de moldagem com alginatos Gesso
Materiais de Moldagem: Prática de moldagem com alginatos
Gesso
Materiais de Moldagem: Silicone de Adição, Condensação e Técnicas de Moldagem
Poliéter, Polissulfetos e Técnica de Moldagem
Materiais de moldagem: Prática som silicones
Materiais de moldagem: Prática de casquetes

Moldagem Unitária
Materiais de moldagem e sua relação com Odontologia Legal
Anatomia Funcional e Princípios de Oclusão
Seminário de Movimentos Mandibulares
Seminário Posicionamento Oclusal
Seminário de Determinantes da oclusão
Seminário de Biomecânica da Oclusão
Epidemiologia das Oclusopatias
Articuladores e Montagem em ASA
Prática de Montagem em ASA
Prática de Montagem em ASA
Prática de Montagem em ASA

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

COMPETÊNCIAS:

O discente matriculado na disciplina deverá trazer das disciplinas cursadas nos semestres anteriores, seus pré-requisitos, os conhecimentos pertinentes a Anatomia Humana e Dentária, Fisiologia Humana, Farmacologia, Semiologia, Imaginologia, Periodontia, Dentística, Endodontia, Cirurgia Oral menor, Materiais Dentários utilizados nas diversas Próteses, além de conhecimentos na área de Prevenção e Saúde Bucal Coletiva, Oclusão.

HABILIDADES:

O discente ao final do semestre estará apto a conhecer o estudo prático sobre articuladores semi-ajustáveis, sua manipulação, montagem dos modelos de estudo e calibragem do ASA, entender e aplicar corretamente os princípios de oclusão, estabelecer as distâncias intercondilares, guias condilares laterais e anterior; para poder estabelecer o diagnóstico e identificar as anormalidades na relação intermaxilar; bem como seu padrão de normalidade.

OBJETIVOS

GERAIS:

- Possibilitar o aprendizado do discente a respeito das diversas técnicas clínico-laboratoriais e ambulatoriais, preparando-o para a avaliação e diagnóstico das condições oclusais dos indivíduos, através da análise e posicionamento oclusal, dos conhecimentos das relações intermaxilares e dos princípios de oclusão; a fim de que o discente seja capaz de estabelecer um plano de tratamento visando a reabilitação do sistema estomatognático do paciente/indivíduo por ele examinado.
- Capacitar o discente sobre os tipos, indicações, correta escolha, manipulação adequada dos materiais dentários utilizados frequentemente nas reabilitações orais. Saber diferenciar e utilizar com correção os materiais dentários utilizados no âmbito laboratorial e dos materiais dentários utilizados no âmbito ambulatorial.

ESPECÍFICOS:

- Capacitar o discente a tender, escolher e aplicar a melhor técnica de trabalho, para isto; o mesmo deverá compreender e saber discernir que tipo de material irá utilizar para reabilitar o paciente, após realizar exames físico, clínico intra e

extra-orais e complementares, correto planejamento e execução do trabalho que será proposto.

METODOLOGIA

A metodologia segue o que está disposto no programa da disciplina. Aulas expositivas, tanto para o conteúdo teórico como para o conteúdo prático. Seminários, avaliados através de banca examinadora e provas.

As estratégias de ensino serão aplicadas dentro da metodologia, com a observância de cada discente, através de seu professor orientador; sobre suas necessidades, habilidades, participação em aulas teóricas e práticas, e a identificação do discente com a disciplina e com seu conteúdo.

AVALIAÇÃO

Formas de avaliação da aprendizagem da disciplina estudos integrados xix.

1. As avaliações teóricas terão notas valendo de zero a dez e serão duas avaliações teóricas no semestre.
2. Os seminários também terão notas valendo de zero a dez e serão em número de um para cada equipe, serão formadas equipes que apresentarão os seminários sobre os temas já definidos no primeiro dia de aula. A avaliação dos seminários será feita através de uma banca a qual escolherá um aluno, aleatoriamente, da equipe para iniciar o seminário e serão chamados os demais para continuidade dos trabalhos, da mesma forma.
3. A prova prática de preparo (se julgarmos necessária realizá-la) receberá também uma nota individual valendo de zero a dez. Serão apresentados aos alunos os parâmetros e pressupostos teóricos que irão nortear os princípios de avaliação para a emissão da nota.
4. Relações humanas interpessoais, interesse coletivo, cumprimento de prazos acordados previamente, análise e discussão científica dos casos clínicos selecionados para tratamento também constam na formação profissional.
5. As dúvidas pertinentes aos pontos acima deverão ser encaminhadas por escrito aos professores da disciplina.
6. A frequência é obrigatória tanto nas aulas teóricas e práticas laboratoriais, seguindo o percentual mínimo de frequência positiva e o número máximo de faltas permitidos pelo regimento geral da universidade estadual de Feira de Santana.
7. Haverá a disponibilidade de horário nos dias de quinta-feira das 10:00 h às 12:00 h , no laboratório de prótese sala me ii 62 , por parte dos professores que estiverem presentes na universidade para esclarecimentos ou dúvidas sobre os assuntos ministrados em atividades teóricas e práticas . Este horário deverá ser previamente agendado.
8. Com relação a ausência do discente às provas teóricas, o mesmo terá direito à segunda chamada, previamente agendada pela disciplina.
9. A ausência do discente no seminário, o mesmo será avaliado através de prova teórica, sendo esta considerada a segunda chamada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Ash, M.M., Ramfjord, S.P., Schmidseder, J. Oclusão. São Paulo: Santos Livraria e Editora. 2ª ed. 2001.
- Craig/Powers. Materiais Dentários Restauradores. 11 Edição Rio de Janeiro, Editora Santos, 2004
- Cardoso, R.J.A. & Gonçalves. Oclusão/ ATM, Prótese, Prótese sobre Implantes e

Prótese Bucomaxilofacial – São Paulo: Artes Médicas, 2002.
Dawson,P.E. Problemasoclusais. Artes Médicas. 2ª ed.1993. 5.Eduardo,C.P./
Matson,E. Moldagem em prótese unitária. São Paulo , Editora Santos ,1996.
Malone,W.F.P. – Teoria e prática de Prótese Fixa de Tylman. São Paulo. Editora
Artes Médicas, 1991.
Miranda,C.C. Atlas de reabilitação bucal. Rio de Janeiro, Quintessence Books,1994.
Okeson,J.P. Fundamentos de oclusão e desordens temporo- mandibulares. Artes
Médicas. 2ª ed. 1992. 9.Phillips,R.W. Materiais dentários, Anusavice. Rio de Janeiro,
11ª ed. Elsevier, 2005. 10.Ramfjord,S/ Ash,M.M. Oclusão. Rio de Janeiro, 3ª ed.
GuanabaraKoogan, 1987.
Santos Jr.,J. Oclusão: princípios e conceitos.São Paulo,3ª ed. Editora Santos. 1992.
Shillingburg/Hobo/Whitsett. Fundamentos de prótese fixa. São Paulo,
QuintessenceBooks,1983.
Shillingburg/Jacobi/Brackett. Fundamentos dos preparos para restaurações metálicas e
porcelana. São Paulo, QuintessenceBooks.1988.
Tamaki,T. Prótese parcial fixa e removível. São Paulo, Sarvier,1982.
Ueti,M./Mori,M. Iniciação em clínica de prótese fixa. São Paulo, Sarvier,1982.
Saito,T. Preparos Dentários Funcionais. São Paulo, Sarvier,1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Cardoso, R.J.A. & Gonçalves. Oclusão/ ATM, Prótese, Prótese sobre Implantes e
Prótese Bucomaxilofacial – São Paulo: Artes Médicas, 2002.
Silva, F.A.Pontes parciais fixas e o sistema estomatognático. São Paulo. Editora
Santos, 1993.
Nunes, L.J. Princípios de oclusão e técnicas de enceramento progressivo e escultura.
Rio de Janeiro, Guanabara Koogan,1980.
Pegoraro,L.F. Prótese fixa. São Paulo. Artes Médicas. EAP-APCD, vol. 7, 1998.

SITES INDICADOS:

portal@apcdcentral.com.br
apcd@apcdpiracicaba.org.br
<http://ijpquintessenz.de>
onlinelibrary.wiley.com/journalofprosthodontics
www.fo.usp.br
www.portalseer.ufba.br
www.fob.usp.br 8-www.forp.usp.br
www.scielo.br/revistas/rounosp/paboutj.htm
apcdaracatuba.com.br/revista/
www5.bahiana.edu.br
<http://www.bahiana.edu.br/especiais/revistas>